CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO 2026

Vacinas da Criança (0 a 9 anos, 11 meses e 29 dias)

Vacinar é a melhor forma de proteger a criança contra doenças graves.

Ao nascer, a criança recebe da equipe de saúde o seu Cartão de Vacinas e começa sua própria vacinação, adquirindo uma proteção mais duradoura.

Vacinas em dia são a principal proteção contra doenças graves e, nos primeiros 1000 dias de vida, desde ainda no útero materno, são essenciais para toda a vida. Este Calendário indica as vacinas de cada fase.

IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
Ao nascer	hepatite B	1 dose	hepatite B e hepatite D
	BCG	dose única	formas graves e disseminadas da tuberculose e, também, com efeito protetor contra a hanseníase
2 meses	penta (DTP+Hib+HB)	1ª dose	difteria, tétano, coqueluche, infecções causadas pelo *H. influenzae b* e hepatite B
	poliomielite inativada VIP	1ª dose	poliomielite (paralisia infantil)
	rotavírus humano[1]	1ª dose	gastrenterite viral (diarréia e vômitos) causada pelo rotavírus
	pneumocócica 20-valente	1ª dose	doenças pneumocócicas invasivas
3 meses	meningocócica C	1ª dose	doenças meningocócicas causadas pelo sorogrupo C

IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
4 meses	penta (DTP+Hib+HB)	2ª dose	difteria, tétano, coqueluche, infecções causadas pelo *H. influenzae b* e hepatite B
	poliomielite inativada VIP	2ª dose	poliomielite (paralisia infantil)
	rotavírus humano[1]	2ª dose	gastrenterite viral (diarréia e vômitos) causada pelo rotavírus
	pneumocócica 10-valente	2ª dose	doenças pneumocócicas invasivas
5 meses	meningocócica C	2ª dose	doenças meningocócicas causadas pelo sorogrupo C
6 meses	penta (DTP+Hib+HB)	3ª dose	difteria, tétano, coqueluche, infecções causadas pelo *H. influenzae* b e hepatite B
	poliomielite inativada VIP	3ª dose	poliomielite (paralisia infantil)
	influenza trivalente[2]	1ª dose	influenza (gripe)
	covid-19[3]	1ª dose	formas graves de covid-19 causadas pelo vírus SARS-CoV-2
6 a 8 meses	febre amarela[4]	1 dose, em casos excepcionais	febre amarela
7 meses	covid-19[3]	2ª dose	formas graves de covid-19 causadas pelo vírus SARS-CoV-2
9 meses	covid-19[3]	3ª dose	formas graves de covid-19 causadas pelo vírus SARS-CoV-2
	febre amarela[4]	1 dose	febre amarela

IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
12 meses	pneumocócica 20-valente	1 dose de reforço	doenças pneumocócicas invasivas
	meningocócica ACWY	1 dose	doenças meningocócicas causadas pelos sorogrupos A, C, W-135 e Y
	tríplice viral SCR	1ª dose	sarampo, caxumba, rubéola e síndrome da rubéola congênita
15 meses	DTP	1ª dose reforço	difteria, tétano, coqueluche
	poliomielite inativada VIP	1ª dose reforço	poliomielite (paralisia infantil)
	tríplice viral SCR	2ª dose	sarampo, caxumba, rubéola e síndrome da rubéola congênita.
	varicela	1ª dose	varicela (catapora)[5]
	hepatite A	1 dose	hepatite A
4 anos	DTP	2ª dose reforço	difteria, tétano, coqueluche
	poliomielite inativada VIP	2ª dose reforço	poliomielite (paralisia infantil)
	varicela[5]	2ª dose	varicela (catapora)
	febre amarela[4]	1 dose reforço	febre amarela
5 anos	pneumocócica 20-valente[6]	1 dose	doenças pneumocócicas invasivas
9 anos	HPV4[7]	1 dose	infecções causadas pelo *papilomavírus humano*

[1] Atenção aos prazos. A 1ª dose deve ser aplicada **entre 1 mês 15 dias e 11 meses 29 dias de idade;** a 2ª dose entre **3 meses 15 dias e 23 meses 29 dias de idade;** intervalo de 60 dias entre as doses. Caso a 1ª dose não seja recebida no período indicado, **perde-se a oportunidade de vacinação contra o rotavírus.**

[2] Criança de 6 meses a menores de 6 anos deve ser vacinada todo ano. Quem vai receber a vacina pela primeira vez deve tomar 2 doses com 30 dias de intervalo. As que já tomaram em anos anteriores recebem apenas 1 dose por ano.

[3] Criança em atraso de esquema vacinal, vacinar até 4 anos 11 meses 29 dias, com intervalo mínimo de 4 semanas entre 1ª e 2ª dose e 8 semanas entre 2ª e 3ª dose. Para imunocomprometidos, após a 3ª dose, manter doses periódicas de 6/6 meses, até 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade.

[4] A vacina de febre amarela pode ser recomendada para a idade de 6 a 8 meses quando há alto risco de contrair a doença. Isso vale para quem **vive ou vai viajar para área de circulação viral confirmada**, na impossibilidade de adiamento e precedido por avaliação pelo serviço de saúde sobre risco benefício da vacinação. No caso de viagem, a vacinação deve ser realizada pelo menos 10 dias antes.

[5] Em casos de indisponibilidade da vacina varicela monovalente, a vacina tetraviral poderá ser utilizada.

[6] Somente para os povos indígenas, sem histórico vacinal com pneumo conjugada.

[7] Em caso de atraso, vacinar até 14 anos, 11 meses e 29 dias, o mais precocemente possível para melhor proteção. Não vacinados entre 15 anos e 19 anos, 11 meses e 29 dias, ver estratégia de cada estado.

---

*Áreas com circulação viral confirmada (casos humanos, epizootia ou potenciais vetores infectados), em contextos de surto, alto risco epidemiológico e emergência em saúde pública.

Obs.: Pessoas que apresentam condições clínicas especiais que as tornem mais vulneráveis, quer sejam desde o nascimento ou adquiridas ao longo da vida, recomenda-se procurar o Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) mais próximo ou uma sala de vacina da Rede de Imunobiológicos para Pessoas com Situações Especiais (RIE).